vinetur

Viti Pulse lança plataforma para a vinha que visa evitar pulverizações desnecessárias de fungicidas

A Viti Pulse afirma que a ferramenta combina dados meteorológicos, indicadores do desenvolvimento da videira e modelos de doenças com precisão superior a 97,5%

quinta-feira, 5 de novembro de 2026



A Viti Pulse, uma nova plataforma digital para a gestão da vinha, foi apresentada a 30 de outubro, com o objetivo de ajudar os viticultores a tomar decisões mais informadas sobre o controlo de doenças, o desenvolvimento da videira e o planeamento da campanha.

A empresa, sediada em Melbourne, afirmou que a plataforma foi concebida para dar resposta a um problema antigo da viticultura comercial: os programas de tratamentos fungicidas que seguem frequentemente intervalos fixos de 10 a 14 dias, mesmo

quando as condições meteorológicas não favorecem a infeção. Segundo a empresa, esta rotina pode levar a aplicações desnecessárias, a custos mais elevados de mão de obra e combustível e à perda de oportunidades para ajustar melhor os tratamentos à pressão efetiva das doenças.

A Viti Pulse afirmou que o seu sistema utiliza dados meteorológicos, modelos científicos de doenças e a fenologia da videira para avaliar o risco de doenças importantes da vinha, sobretudo o míldio e o oídio. A plataforma pretende apoiar os responsáveis pela gestão da vinha e os viticultores na decisão sobre quando as condições podem justificar uma atenção redobrada e quando se poderá reavaliar a pulverização de rotina. A empresa afirmou que a ferramenta se destina a complementar as inspeções no terreno, as observações locais de doenças, os requisitos dos rótulos dos produtos e o aconselhamento de agrónomos, e não a substituí-los.

Um elemento central da plataforma é o modelo de previsão do míldio. A Viti Pulse afirmou que este distingue a infeção primária dos ciclos de infeção secundária posteriores, de modo a refletir as diferentes fases biológicas da doença. A empresa afirmou que o modelo de infeção primária se baseia numa investigação publicada por Rossi e colegas em 2008, enquanto o modelo de infeção secundária utiliza uma estrutura baseada em Brischetto, de 2021.

A plataforma inclui também ferramentas de acumulação de calor habitualmente utilizadas na viticultura. A Viti Pulse afirmou que integra tanto os Growing Degree Days, ou GDD, como os Gladstones Biologically Effective Degree Days, conhecidos como BEDD. Estas medidas são utilizadas para acompanhar o desenvolvimento da videira ao longo da campanha e comparar a sua evolução com as fases de crescimento previstas. A empresa afirmou que a plataforma inclui limiares fenológicos específicos para cada casta, abrangendo mais de 45 castas, o que permite aos utilizadores acompanhar as datas previstas para a floração, o pintor e a maturação.

O comunicado descreveu o produto como um sistema que reúne vários tipos de informação sobre a vinha, incluindo previsões de doenças, cálculos de acumulação térmica e o que a empresa designou por informação sobre a vinha baseada em inteligência artificial. Não foram fornecidos mais detalhes técnicos sobre o

funcionamento destas funcionalidades de inteligência artificial, mas a empresa afirmou que o objetivo é tornar as ferramentas científicas de viticultura mais práticas para o uso quotidiano.

A Viti Pulse fez também uma afirmação sobre o desempenho dos seus modelos de doenças, indicando que a precisão dos modelos de risco ultrapassou os 97,5% nas condições avaliadas. A empresa afirmou que estes resultados devem ser interpretados tendo em conta o modelo específico, o conjunto de dados de validação e o método de avaliação, e que os resultados podem variar consoante a localização, as condições da vinha e a qualidade dos dados meteorológicos.

A empresa afirmou que a plataforma foi testada em regiões vitivinícolas da Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, África do Sul, Itália, França, Espanha e Reino Unido. Segundo a empresa, estes testes internacionais tinham como objetivo demonstrar que a plataforma pode ser utilizada em diferentes climas e sistemas de produção.

O lançamento surge numa altura em que os produtores de uvas para vinho de muitas regiões enfrentam pressão para reduzir os custos dos fatores de produção e responder com maior precisão às condições sazonais em mudança. Neste contexto, as ferramentas que aproximam as decisões de pulverização e o desenvolvimento da cultura dos padrões meteorológicos estão a suscitar interesse em todo o setor. A Viti Pulse afirmou que a sua plataforma foi desenvolvida com base na ideia de que informações mais detalhadas e orientadas pelas condições meteorológicas podem ajudar os viticultores a tomar melhores decisões operacionais ao longo da campanha.